

RESPOSTA À IMPUGNAÇÃO DE EDITAL

Floresta do Araguaia – PA, 09 de Junho de 2021.

Processo Licitatório Nº 016/2021

Pregão Eletrônico N.º 013/2021/SRP

Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais de construção e elétricos em geral, para suprir as necessidades das Secretarias e Fundos Municipais vinculados à Prefeitura Municipal de Floresta do Araguaia-PA.

A empresa **Distribuidora Plamax Eireli**, inscrita sob o CNPJ nº 07.918.483/0001-57, sediada na Rua Luiz Altemburg Sênior, nº 635, Bairro Escola Agrícola, em Blumenau/SC, CEP 89031-300, apresentou **PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO** aos termos do edital, que seguem com a apreciação deste Pregoeiro:

<u>I - DA TEMPESTIVIDADE:</u>

Afere-se que a interessada preenche os requisitos gerais para a apresentação da medida e está dentro do prazo regular, pelo que se deve proceder à análise do presente pleito.

II – DOS MOTIVOS DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL:

A impugnante ataca as normas editalícias, alegando haver ilegalidades no item 3.1, notadamente quanto ao prazo exigido para a entrega dos produtos licitados.

No bojo de suas alegações, a impugnante afirma que o prazo de entrega é insuficiente para a impugnante, uma vez que a mesma fica localizada em Blumenau/SC, distante do Município de Floreta do Araguaia – PA e que devido a este fato a licitação faz distinção em razão da naturalidade da sede da Administração, beneficiando assim as empresas licitantes locais, tratando de forma desigual a impugnante que é sediada em local distante, alega ainda que tal prazo afeta o princípio da competitividade e isonomia, lançando o seguinte "pedido":

a) Especialmente, é a presente solicitação de Impugnação com modificação 3 (três) dias para 30 (trinta) dias, visando o atendimento ao princípio da razoabilidade, competitividade, proporcionalidade, e isonomia, sendo que a referida mudança baseia-se na ampliação do caráter competitivo da referida licitação.



III – DO JULGAMENTO MÉRITO:

Vamos ao julgamento:

Preliminarmente, cabe elucidar que em 31 de maio do corrente ano, o Município de Floreta do Araguaia - PA, por intermédio da Comissão de Licitações, lançou edital de Pregão Eletrônico n.º 013/2021/SRP, cujo objeto é o registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais de construção e elétricos em geral, para suprir as necessidades das Secretarias e Fundos Municipais vinculados à Prefeitura Municipal de Floresta do Araguaia-PA.

Não há de se questionar que o cumprimento das regras estabelecidas no edital, é dever supremo da Administração Pública como também do licitante que participa, até porque a regra do instrumento convocatório está amparado no artigo 3.º da Lei n° 8.666/93, elencadas abaixo:

Art. 3°. A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia e a selecionar a proposta mais vantajosa para a Administração e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da probidade igualdade, da publicidade, da administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos. (grifo nosso).

Com isso, cabe ressaltar que o presente Edital ao estabelecer o prazo de entrega de 03 (três) dias, não ofende veementemente o disposto na Constituição Federal, uma vez que, a Administração Pública busca selecionar a *proposta mais vantajosa*, atendendo assim *o interesse público*.

Portanto, não é de forma alguma objetivo desta Administração Municipal alijar licitantes, pelo contrário, todos os procedimentos visam garantir os princípios basilares da licitação pública, tais como a isonomia, competitividade, legalidade e eficiência.

Assim, conforme o ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA do presente edital, o prazo de entrega dos produtos será de até 03 (três) dias após o recebimento da ordem de compra, devendo ainda a contratada, em caso dos produtos apresentarem defeitos ou não estiverem em conformidade com o edital, substituí-los em até 02 (dois) dias a contar da notificação.

É importante ressaltar, que o **item 3.2 do edital**, prevê que o prazo de entrega poderá, a critério da administração e mediante solicitação devidamente fundamentada ser dilatado.

Cabe esclarecer, que o Município de Floresta do Araguaia é relativamente pequeno quando se refere a orçamento e estrutura física, não possuindo ainda almoxarifado para o armazenamento adequado dos produtos, o que impede a realização de grandes compras para manutenção de um estoque grande, não sendo o caso de falta de planejamento com pressupõe a impugnante, observase que na elaboração do termo de referência, foram observadas as necessidades da Administração



na aquisição dos produtos no prazo de até 03 (três) dias após a emissão da ordem de compra, e justifica que tais objetos, serão utilizados para reparos, manutenções e reformas dos prédios públicos utilizados no dia a dia das Secretarias do Município, dentre estes prédios estão a Unidades Escolares administradas pela Secretaria de Educação do Município, Hospital e Unidades Básicas de Saúde administrados pela Secretaria de Saúde do Município, e outros que por vezes necessitam de reparos emergenciais considerando que muitos desses prédios possuem a estrutura elétrica antiga, não sendo possíveis novas instalações de acordo com a legislação, pois não suportariam a carga adicional de energia, assim como também possuem estrutura de esgoto e hidráulica antiga, dependendo de manutenções corretivas emergenciais, uma vez que impossível prever qual e quando o problema surgirá, restando claro que a demora no atendimento das necessidades pode acarretar grandes danos Sociais e Econômicos aos Munícipes.

Dessa forma, os prazos estipulados no edital não visam limitar a participação dos licitantes, nem ferem os princípios norteadores do sistema jurídico vigente, mas buscam atender o interesse público primário, que alcança o interesse da coletividade e possui supremacia sobre o particular. Ademais, a contratada deve atender as necessidades emergenciais nas unidades administradas pelas Secretarias do Município de Floresta do Araguaia, cujo risco de demora poderá tornar inutilizável o imóvel, deixando assim de atender o interesse da coletividade.

Neste sentido, cabe citar o pronunciamento dos tribunais nacionais:

A licitação, procedimento anterior ao contrato administrativo, tem como princípio basilar a vinculação ao instrumento convocatório, que é lei interna do próprio certame e, por isso, deve ser cumprido em sua totalidade, é através dele que ficam estabelecidas as regras para posterior 0 cumprimento do contrato, faltante um item exigido pelo edital, inabilita-se o proponente. (...) o princípio da isonomia deve ser interpretado de forma sistêmica ao princípio da vinculação do edital, pois este estabelece as regras do certame e aquele garante, dentro da própria licitação, a justa competição entre os concorrentes. a isonomia não deve ser tratada única e exclusivamente como direito dos licitantes, mas também como um conjunto de deveres e limitações impostas pelo próprio edital. (Tribunal de Justiça de Santa Catarina, MS n.º 98.008136-0, Rel. Des. Volnei Carlin, j. 14.08.02)(grifo nosso).

É importante ainda elucidar, que é dever do Administrador Público garantir contratação vantajosa a fim de que seja preservado o interesse da coletividade, haja vista que tal interesse sempre vai se sobrepor ao interesse de particulares.



E não se pode a Administração pública, por amor à competição, deixar de prever requisitos que sejam *legais*, *relevantes e pertinentes* ao atendimento do objeto perseguido, à luz do interesse público, porque não é assa a *ratio legis*.

É oportuno salientar que não cabe à iniciativa privada intervir na conveniência e oportunidade da Administração Pública em suas escolhas fundamentada em suas necessidades.

Constata-se que a impugnante pretende adentrar na discricionariedade da administração, pois está querendo ensinar como a Instituição deve agir na aquisição de seus bens. E aceitar esse tipo de interferência na aquisição pública seria privilegiar o interesse particular em detrimento do interesse público.

Ressalte-se que em um processo de seleção de propostas, o que caracteriza a Licitação, é o dever da Administração buscar a oferta que lhe seja mais vantajosa, em atendimento ao Princípio básico enumerado no Art. 3º da Lei nº 8.666/93.

Porquanto comprovado está que a alteração sugerida pela impugnante, pode ser contemplada no item 3.2 do edital, desde que devidamente justificada, e que a prévia dilatação do prazo inviabilizará o alcance do objetivo da licitação, por não atender as necessidades desta Instituição.

Assim, vê-se que o presente Edital não viola o princípio da isonomia, pois não estabelece discriminação desvinculada do objeto da licitação, não prevê exigência desnecessária e não impõe requisitos desproporcionados e, também, não adota discriminação ofensiva dos valores constitucionais ou legais.

IV - CONCLUSÃO:

Pelo acima exposto, ancorado na justificativa apresentada e comprovado que as cláusulas do Edital e seus Anexos estão em consonância com a legislação aplicável e visam atender as necessidades do Município de Floreta do Araguaia e o interesse público, nos termos da Lei Federal nº 8.666/93 e art. 37, XXI, 2ª parte, da Constituição Federal, o Pregoeiro recebe a presente Impugnação por própria e tempestiva, porém, no mérito nega-lhe provimento e julga-a **IMPROCEDENTE**, mantendo inalterados os termos do edital.

DIVAILTON MOREIRA DE SOUZA
PREGOEIRO
DECRETO Nº 189/2021